

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

Érika Cristina Jacob Guimarães 1, Alexandra Cristina Cruz Carlini 1, Helen Rodrigues Da Conceição Hirashima 1, Sheila Carmanhanes Moreira 1, Aloide Ladeia Guimaraes 1

1 Prefeitura Municipal De Campinas - Prefeitura Municipal De Campinas

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este trabalho pretende descrever a experiência do município na implementação do Programa de Residência Multiprofissional em APS. Foram realizadas: pactuações entre gestores e técnicos de diversos departamentos; escolha de categorias profissionais estratégicas; pactuação dos campos de estágio; programa teórico voltado às necessidades locais e dos residentes; pactuações com tutores e preceptores. Tais ações têm proporcionado: criação de espaços que asseguram o protagonismo dos residentes, tutores e preceptores; atuação dos Residentes enquanto multiplicadores nas unidades; envolvimento das equipes no processo de ensino em serviço; maior qualificação dos profissionais. O processo tem sido possível graças a sua institucionalização e tem proporcionado fortalecimento da integração ensino em serviço, do trabalho interdisciplinar e da rede de atenção à saúde.

Introdução e Justificativa: Residência, por definição, é uma modalidade de ensino em nível de pós-graduação lato sensu, que se caracteriza como treinamento em serviço sob supervisão de profissionais habilitados (CNRMS, 2012). A Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS, 2012) caracteriza como Residência Multiprofissional o programa constituído por, no mínimo, 03 (três) profissões da saúde. A Secretaria Municipal de Saúde de Campinas compreendendo a essencialidade da atenção primária e sua responsabilidade enquanto instituição formadora na qualificação profissional, iniciou seu programa priorizando as áreas de enfermagem, fisioterapia e nutrição. Apresenta como missão a qualificação da equipe multiprofissional para atuar na atenção primária, adotando a prática da clínica ampliada e gestão compartilhada, potencializando as ações e assistência a saúde através da incorporação de ferramentas como projeto terapêutico singular, matriciamento e intersetorialidade. Neste sentido, o presente trabalho pode contribuir na socialização da experiência do município de Campinas e favorecer a troca de experiências com outras instituições.

OBJETIVOS

Descrever a experiência do município de Campinas na implementação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde

METODOLOGIA

Pactuações entre gestores e técnicos de departamentais: gabinete do secretário, gestão e desenvolvimento organizacional, recursos humanos, saúde e vigilância a saúde. Escolha de categorias profissionais estratégicas para o contexto local. Pactuação dos campos de estágio contemplando o distrito de referência do CHPEO, na lógica do fortalecimento da rede de atenção. Elaboração de programa teórico voltado às necessidades locais (grade pré-determinada) e dos residentes (grade flexível). Pactuações com tutores e preceptores. Definição de espaços de avaliação processual do programa;



RESULTADOS

- Espaços que proporcionam o protagonismo dos residentes, tutores e preceptores. - Residentes atuando como multiplicadores para dentro das unidades. - Envolvimento das equipes no processo de ensino em serviço. - Maior qualificação dos profissionais

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Institucionalização do processo, compromisso e responsabilização da secretaria municipal de saúde, com implicação crescente dos setores envolvidos: Departamento de Saúde, Centro de Educação dos Trabalhadores da Saúde – CETS, Distrito de Saúde Sudoeste e Unidades que se configuram como cenários de prática. Fortalecimento da integração ensino serviço, do trabalho interdisciplinar e da rede de atenção à saúde.